




Press Book



1. Bola, 30-12-2014, Andebol	1
2. Bola, 30-12-2014, Benfica permite reviravolta	2
3. Bola, 30-12-2014, Empate na despedida	3
4. Correio do Minho - Desporto, 30-12-2014, O regresso à Europa	4
5. Correio do Minho - Desporto, 30-12-2014, Manabola: ABC no feminino	6
6. Correio do Minho - Desporto, 30-12-2014, A verdadeira escola de campeões	7
7. Correio do Minho - Desporto, 30-12-2014, Ambição Renovada , Gala dos 81 anos	8
8. Correio do Minho - Desporto, 30-12-2014, Editorial - 81 anos com vitalidade	9
9. Diário de Aveiro, 30-12-2014, O ano de 2014 em revista	10
10. Diário de Notícias, 30-12-2014, Oito magníficos. Os portugueses que foram campeões do mundo em 2014	12
11. Diário de Notícias da Madeira, 30-12-2014, Madeirenses na selecção	16
12. Diário de Notícias da Madeira, 30-12-2014, J. Ferraz no terceiro jogo com a Roménia	17
13. Jogo, 30-12-2014, Benfica batido no último lance	18
14. Jogo, 30-12-2014, Empate deu o título	19
15. Jornal de Notícias, 30-12-2014, Portugal empata com a Roménia	20
16. Record, 30-12-2014, Consistência em falta	21
17. Record, 30-12-2014, Encarnados perdem final	22
18. Record Online, 30-12-2014, Consistência em falta no Inter-Municipal do Vale do Côa	23
19. Sábado Online, 30-12-2014, Consistência em falta no Inter-Municipal do Vale do Côa	24
20. Diário do Minho, 29-12-2014, Portugal venceu Roménia	25
21. Diário do Minho, 29-12-2014, Águas Santas venceu Torneio de Natal de Fafe	26
22. Jornal da Madeira, 28-12-2014, Madeira SAD passa o ano no sexto lugar	27
23. Campeão das Províncias, 24-12-2014, Vinagretas	28
24. Voz da Figueira, 17-12-2014, Andebol no Agrupamento Figueira Mar e no Caras Direitas	29



 **ANDEBOL.** Diana Roque e o clube romeno Ramnicu Valcea acordaram a desvinculação do contrato da portuguesa, que fica livre para assinar pelo JAC—Alcanena, da I Divisão feminina, devendo a guardiã estreiar-se pela nova equipa sábado, na recepção ao Passos Manuel.



Benfica permite reviravolta

→ **Encarnados não repetiram proeza de 2010 no Limburg Dagen, ao perderem o jogo decisivo**

O Benfica não conseguiu repetir a proeza de 2010, em que venceu o Limburgse Handbal Dagen, perdendo agora no jogo decisivo contra o Permskie Medvedi por 33-32, depois de, a cerca de quatro minutos do final, estar a vencer por 29-32. Um último *forcing* dos russos, ajudado por uma defesa bem agressiva, acabou por dar frutos, com o último golo a ser obtido a três segundos do final em contra-ataque, depois de Elledy Semedo ter visto um remate seu bloqueado pela defesa russa. Já no início de jogo, o Benfica viu-se em dificuldades, pois começou a perder por 5-0. Contudo, recuperou até ao intervalo — perdia por 17-15 — e mais tarde virou desfavorável 23-19 para 24-25, com defesa dinâmica e rapidez nas transições. Ambos os conjuntos tinham-se encontrado na última jornada da fase de grupos, anteontem, altura em que os pupilos de Mariano Ortega venceram claramente por 37-25.

H. C.

ALEXANDRE PONA/ASF



Elledy Semedo viu bloqueado um remate seu


ANDEBOL SELEÇÃO NACIONAL

Empate na despedida

Chegou ao fim o trio de jogos particulares de Portugal com a seleção romena. Vitória e duas igualdades valem triunfo no Torneio do Côa

ANDEBOL — TORNEIO INTER MUN. VALE DO CÔA

Pavilhão Municipal,
em Figueira de Castelo Rodrigo

PORTUGAL	ROMÉNIA
27	27
14 AO INTERVALO 13	
Alfredo Quintana (GR)	Adrian Tenghea (GR)
Telmo Ferreira (GR)	Marius Pralea (GR)
Fábio Vidrago	Stefan Grigoras (GR)
Jorge Silva	Florin Acatrinei (1)
Pedro Portela (1)	Dragos Soare (4)
Gilberto Duarte (1)	Gabriel Bujor (2)
Bosko Bjelanovic (3)	Dragos Iancu (1)
Pedro Solha (3)	Alexandru Asoltanei
Fábio Magalhães (2)	Ionut Ramba (2)
João Ferraz (1)	Ciprian Sandru (6)
António Areia (1)	Flavius Cimpan
Ricardo Pesqueira	Albert Cristescu
Nuno Grilo (6)	Cristian Fenici (1)
Nuno Roque	Demis Grigoras (2)
Rui Silva (2)	Adrian Chirut (6)
Pedro Seabra (1)	Razvan Pavel (1)
Tiago Rocha (6)	Radu Lazar
	Daniel Bera
ROLANDO FREITAS	AIHAN OMER

ÁRBITROS

Nuno Marques e João Correia (Aveiro)

por
HUGO COSTA

A Seleção Nacional terminou a participação no Torneio Inter Municipal Vale do Côa com uma vitória e dois empates, todos diante da Roménia, que valeu a conquista do mesmo. O



PAULO SANTOS/ASF

Tiago Rocha concretizou dois dos golos de Portugal de livres de sete metros

último ontem, a 27 golos, num jogo em que Portugal voltou a ter uma boa margem de liderança, cinco golos (11-6, 12-7 e 13-8), mas uma vez mais não a soube segurar. Mais do que falta de eficácia na finalização, as 17 falhas técnicas concedidas não devem ter agradado ao selecionador Rolando Freitas, que não utilizou Gilberto Duarte, João Ferraz e Pedro Seabra.

A Roménia apresentou uma equipa com um porte físico considerável, algo que Portugal irá encontrar nos jogos de abril, contra a Ucrânia, ainda que esta tenha muito mais valor. Contudo, nessa altura, a Seleção Nacional terá testes a sério, pois são para

a qualificação para o Europeu 2016.

Tiago Rocha voltou a ser, claramente, o melhor jogador luso, e até teve nas mãos a possibilidade de vitória nos segundos finais, mas o guarda-redes Tenghea defendeu o remate do pivô português. Isto depois da Roménia ter gozado de cinco lideranças no jogo, todas pela diferença mínima (16-17, 23-24, 24-25, 25-26 e 26-27), quatro das quais nos últimos oito minutos.

Portugal volta a concentrar-se a 3 de janeiro para o Torneio Internacional do Catar, em Doha, onde enfrenta a seleção local e a Bósnia-Herzegovina, ali presentes para disputarem o Mundial 2015.



O regresso à Europa

No plantel sénior, torna-se evidente o destaque que esta temporada tem de ser dado ao regresso do ABC à Europa do andebol. Saída-se este retorno, com satisfação, dos jogos internacionais à catedral do andebol português. É já no próximo dia 14 de fevereiro, às 17h00, que o Sá Leite recebe os checos do HC Dukla de Praga, para a taça Challenge, esperando-se que os adeptos, simpatizantes e bracarenses em geral façam renascer o entusiasmo e paixão que torna o "Sá Leite" o verdadeiro oitavo jogador do ABC.

Depois de uma época desportiva (2013/2014) positiva, com a obtenção do terceiro lugar no campeonato nacional de seniores masculinos e finalista da Taça de Portugal e o consequente regresso à Europa, a Administração do clube e o departamento técnico procuraram manter a estrutura da equipa intacta. Esta foi, de resto, a primeira conquista, o primeiro "empurrão" desportivo para a corrente

época. Apenas Carlos Siqueira, por motivos extra desportivos, manifestou vontade em sair, o que levou a que se convidasse a integrar o projeto João Gonçalves, atleta que defendia as cores do Xico Andebol, mas com a formação feita no ABC. Depois de conquistada a estabilidade do plantel, reuniu a Administração e o departamento técnico de forma a estabelecer os objetivos de acordo com os resultados obtidos no ano anterior, mas também, baseados no processo de desenvolvimento sustentado de uma equipa bastante jovem. Assim sendo, ficou definido que, em termos de objetivos desportivos, o ABC quer vencer as provas em que participa. Sabemos que podem parecer ambiciosos, mas existe a consciência de ter sido dado o primeiro passo na construção de uma equipa vencedora, com "Ambição Renovada"!

Todavia, a época não se iniciou da melhor forma, uma vez que antes do primeiro treino já o ABC estava privado de dois

atletas: Hugo Rocha (por tempo indeterminado) a braços com uma lesão do ano anterior e o Nuno Rebelo (por três meses) lesionado na Seleção Nacional Universitária! Para piorar o cenário, no primeiro jogo do campeonato, lesiona-se Ricardo Pesqueira (uma lesão para três meses), ficando o Liberty Seguros/ABC/UMinho privado dos dois defesas centrais, o que não sucedeu na época anterior, praticamente sem lesões! Na sequência destas dificuldades adicionais, Eduardo Salgado regressou à casa onde efetuou a sua formação, no sentido de, não apenas colmatar estas ausências de vulto mas, também, "emprestar" a sua enorme experiência!

Depois destas dificuldades iniciais em que o plantel esteve consciente delas e também que após superadas a equipa iria tornar-se mais forte, a verdade é que, felizmente, ultrapassadas as lesões, o Liberty Seguros ABC/UMinho encontra-se classificado na segunda posição do

Campeonato Nacional, cinco pontos atrás do FC Porto e seguido de perto (um ponto) do Sporting CP e (2 pontos) do SL Benfica.

Finalmente, a Taça de Portugal, competição onde o Liberty Seguros/ABC/UMinho tem fortes pretensões, iremos viajar até Aveiro, no dia 17 de janeiro, para defrontar o São Bernardo nos 1/16 de final.

Devido à participação na Taça Challenge e ao sistema competitivo do Campeonato Nacional (playoff) a partir de janeiro a equipa entrará numa planeamento extremamente intenso, com muitos jogos à quarta feira e sábado, pelo que a construção de um plantel muito equilibrado, no sentido de ter duas alternativas para cada posição se assume como verdadeiramente crucial!!!

Nesse sentido nunca se aplicou tão bem o nosso lema: "Força Liberty Seguros ABC/UMinho!!! O ABC somos todos nós!!!"



ABC: 81 ANOS DE HISTÓRIA

SUPLEMENTO ESPECIAL

OR



Manabola: ABC no feminino

Jorge Rodrigues, antiga glória do andebol português, encabeça o projeto do andebol feminino no ABC resultado da parceria estabelecida com o Manabola.

Como é que ressurge o andebol feminino em Braga?

Fui abordado para fazer parte de um projeto de andebol feminino em Braga, enquanto clube com atividade reduzida, limitada a jogos de desporto escolar, a torneios de encerramento da associação de Braga e jogos esporádicos em encontros organizados, particularmente com outras coletividades. Um dos sustentáculos desta agremiação era a Junta de S. Victor, cujo Presidente, Firmino Marques, atual Vice-Presidente da edilidade Bracarense, foi um dos fundadores do clube com atividade e presença anterior no sector masculino e integrante da então Liga de Andebol.

Nessa altura, quais eram os objetivos?

A finalidade seria dar uma maior dimensão desportiva e competitiva, criando protocolos com a Câmara e AA Braga. Perante a insistência motivadora das pessoas envolvidas e a minha vontade antiga de dar um apoio ao andebol feminino, por muita gente desejado e nunca tomado a sério, encarei com otimismo a integração de uma equipa em que também fizesse



parte um dos membros que mais acompanhou as atletas e através do seu contributo no desporto escolar fez com que as mesmas tivessem possibilidade de uma competição mínima, que as levasse a não desistir da modalidade.

Assim, conjuntamente com o Prof. Jorge Rodrigues e com o ativo Paulo Ramôa, que idealizou o trabalho que sustentou o projeto e, que teria maior incidência nas AECS, onde na sua experiência com bômbis e minis se sentiria mais à vontade, decidimos aceitar o desafio e contactar a CM Braga apresentan-

do o projeto em questão que foi aceite.

Como surge agora o ABC/Manabola?

O que seria o projeto em relação à atividade realizada na temporada passada seria alterada pela inclusão numa estrutura já montada no andebol masculino com uma marca já consolidada no panorama nacional, o ABC de Braga.

Os conteúdos do projeto sofreram algumas modificações e num âmbito maior, expandidos. A componente logística, que tinha como principal alvo, a utilização de um pavilhão onde os espaços estariam consagrados, ainda não foi efetivada por

morosidade no acabamento e disponibilidade das instalações. O escalão de Júniores foi incluído numa equipa sénior por insuficiência de atletas para a sua composição.

Para podermos apoiar e integrar as atletas sem experiência numa competição forte com muita experiência, tentámos e conseguimos cativar algumas atletas com passado em clubes de referência e que já se tinham resignado às suas atividades profissionais, por onde não passava a prática desportiva, a juntarem-se a nós. Claro que por adesão de umas aparecem outras que não tendo jogado a modalidade querem experimentar por não haver, infelizmente, muitas ofertas de desporto coletivo feminino.

Esta situação poderá ser benéfica para a próxima época se a existência de uma equipa Júnior for realidade, por força da experiência que as jovens adquirirem na 2ª Divisão Sénior da AAPorto.

Além desta equipa temos atletas nos escalões Mini/Bambis, uma equipa de Infantis, outra de Iniciadas e mais uma de Juvenis. Estes escalões estão a competir nas provas da AABraga. É o princípio de um trajeto que se quer longo e bem preenchido com constante aumento de quantidade e qualidade de modo a desenvolver a modalidade.



A verdadeira escola de campeões

O histórico ABC, reconhecido a nível nacional pela capacidade de formar grandes jogadores de andebol tem atualmente nove equipas de formação masculinas e três equipas de formação femininas. A ala feminina está a dar os primeiros passos e é a mais recente aposta do clube que se quer também afirmar pela sua abrangência.

Na presente época, todas as equipas masculinas têm um objetivo claro traçado: chegar à Fase Final das competições em que estão inseridas.

No plano dos Júniores do Liberty Seguros ABC/UMinho o arranque da época correspondeu às expectativas e a equipa encontra-se atualmente no segundo lugar da tabela classificativa. Destaque para a vitória "categórica" frente ao FC Porto, no Pavilhão Flávio Sá Leite. Chegar à fase final do campeonato nacional júnior é a meta traçada



pelo plantel dirigido por Gabriel Oliveira. A equipa júnior conta com o apoio dos internacionais e seniores do Liberty Seguros ABC/UMinho, Carlos Martins,

Diogo Branquinho e Manuel Ribeiro. Somam já nove vitórias em onze jogos realizados.

A equipa de Juvenis (A) orientada por Jorge Borges também

tem como objetivo central chegar à Fase Final da competição nacional. Soma treze vitórias e um empate, com o grande rival, o Xico Andebol. Destaque para André Gomes e Oleksandr Nekrushets, atletas convocados regularmente para as seleções nacionais, para além de integrarem a equipa Júnior do ABC.

Por sua vez, a equipa de Juvenis (B) compete apenas nos campeonatos organizados pela Associação de Andebol de Braga e pretende dar tempo de jogo aos atletas que transitam da equipa iniciada para juvenil. Uma equipa jovem em que grande parte dos atletas é iniciada. Soma cinco vitórias em sete partidas. A equipa é orientada por Paulo Cardoso.

O ABC A/ALFACOOP é orientado por Raul Maia e luta para chegar à fase final do campeonato nacional de iniciados. Desde o arranque da época venceu todos

os jogos. A equipa de iniciados é a "espinha dorsal" da seleção da Associação de Andebol de Braga.

O ABC B/Dona Maria II tem um objetivo idêntico aos Juvenis B: dar experiência aos atletas que transitam de infantis para iniciados. O treinador da equipa é Filipe Magalhães.

Os Infantis ABC A trabalham para chegar à Fase Final e estão no caminho certo uma vez que venceram todos os jogos no torneio de abertura de Infantis. Nuno Cardoso é o treinador.

O ABC B é uma equipa constituída, na sua maioria, por atletas do Escalão Mini e existe para dar tempo de jogo aos jovens atletas. A equipa é orientada por João Barrote.

As equipas do ABC Mini/Bambi pretendem proporcionar o gosto pela prática desportiva do andebol. Nesta fase são dados os primeiros passos para uma possível carreira na modalidade. O responsável por ensinar as regras do andebol aos mais pequenos deste grande clube é o treinador Paulo Camelo.



Ambição Renovada – Gala dos 81 anos

O lema da Gala é “Ambição Renovada” e é porque o ABC quer reacender e tornar mais forte a paixão dos bracarenses pelo clube e que sirva de impulso para se alcançar resultados de topo.

Neste sentido, foram definidos claramente objetivos, desportivos e de cidadania, em todos os escalões, com a certeza de que trabalhando todos, pois o “ABC somos todos nós”, podem ser alcançados. É a vontade de querer alcançar esses objetivos, a vontade de vencer, de crescer e de dedicação que nos torna mais fortes. É com esta vontade e desejo que queremos que todos os academistas, adeptos e simpatizantes, parceiros e bracarenses se sintam felizes por terem um clube que quando fala em ambição é no sentido positivo, na necessidade que temos de crescer, aprender, de melhorar para vencer.

Estávamos no final do ano de

1980 quando, pela primeira vez, se distinguiu no ABC as revelações e devoções desportivas. Agora, a 10 de janeiro de 2015, o ABC de Braga assinala, o 81º aniversário. “Ambição Renovada” é o mote para esta comemoração que juntará os academistas num evento festivo.

As inscrições estão abertas a todos os academistas que queiram participar e, como o ABC “somos todos nós” estendem-se a todos aqueles que apoiam e acreditam neste clube referência do andebol português.

Mais do que o convívio entre todos os academistas e a confirmação da dinâmica associada à ligação ABC/UMinho, vamos reconhecer publicamente aqueles que mais se destacaram ao longo de 2014.

As inscrições para a Gala do ABC estão abertas, para mais informações contactar a secretaria do ABC, ou através do email: geral@abcdebraga.net

OS NOMEADOS

A Gala “81 anos Ambição Renovada” vai distinguir os melhores de 2014 distribuídos por seis diferentes categorias.

Prémio José Luzia - Atleta do ano:

Humberto Gomes, Ricardo Pesqueira e Nuno Grilo

Prémio Manuel Ribeiro - Adepto do ano:

Dionísio Jorge Esteves Ferreira de Lima, Bruno Jorge Dantas Barrote, António Marinho Teles de Menezes.

Prémio Aleksander Donner - Treinador do ano:

Carlos Resende, Filipe Magalhães e Raul Maia

Prémio Laurentino Ribeiro - atleta revelação do ano:

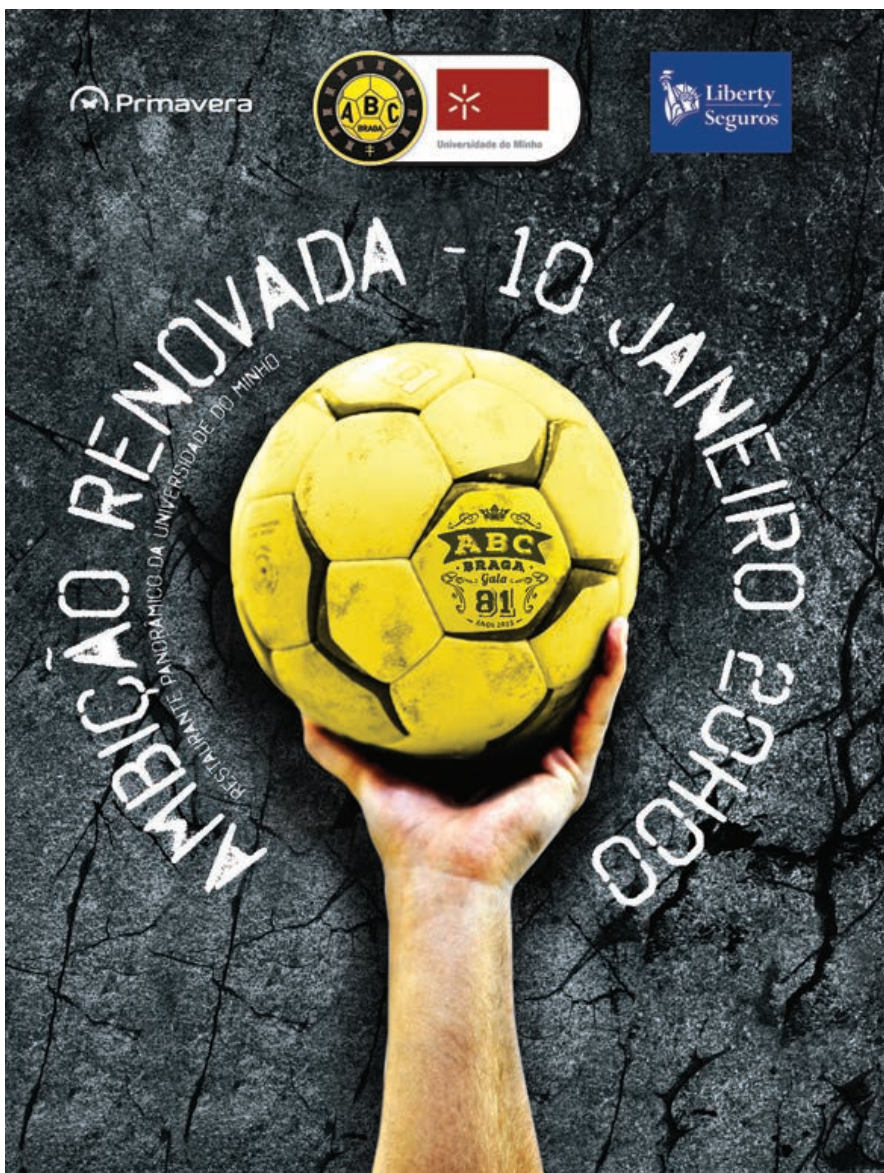
André Gomes, Francisco Albuquerque, Carlos Martins

Prémio José Peixoto Rodrigues - Dirigente do ano

António Coutinho, José Fins, Pedro Lobato

Prémio Emílio Lacerda - Equipa do ano

Juniiores, Seniores, Iniciados B.



É com esta vontade e desejo que queremos que todos os academistas, adeptos e simpatizantes, parceiros e bracarenses se sintam felizes por terem um clube que quando fala em ambição é no sentido positivo, na necessidade que temos de crescer, aprender, de melhorar para vencer.



81 ANOS COM VITALIDADE



Editorial



O ABC está a comemorar os seus 81 anos de existência e, nesta data, não poderia deixar de lembrar todos aqueles, dirigentes, associados e parceiros (do passado e do presente) que o construíram e o tornaram naquilo que é hoje. Este é o ABC que procura desenvolver integralmente o ser humano através de atividades desportivas que fortaleçam o espírito de grupo e um crescimento sustentado dos nossos jovens. Este é o lema que tem orientado os princípios da nossa escola de campeões.

Neste sentido, e contando com a colaboração das famílias, adeptos e parceiros, avançamos com mais um pilar que sustenta esta escola, alargou-se para o género feminino quer nos escalões de formação quer em seniores.

O ABC tem que ser capaz, como já o foi no passado, de competir ao mais alto nível mas existem constrangimentos a ultrapassar para o voltarmos a fazer. Há necessidade de reestruturar a forma de participação nas associações e Federações e encontrar novos modelos de associação e competição, pugnando por valores éticos e custos mais baixos no desenvolvimento da formação e no desporto de competição.

Gostaria de referir ainda que o maior capital do ABC são as pessoas. Assim, para continuar a conquista e a valorização dos jovens, de talentos e de resultados desportivos precisamos de congregar o esforço de todos. Desta forma, queremos juntar o passado ao presente para melhor preparar o futuro, através de Mulheres e Homens que muito deram e hoje estão esquecidos do seu valor e capacidades, atletas e personalidades que tiveram um papel relevante no projeto do ABC, unindo todos no Conselho Académista, reforçando o sucesso do ABC.

Caros Académistas e Amigos do ABC, temos a ambição de ter melhores condições de treino e de jogo e dar maior comodidade aos associados e espectadores, com obras de ampliação e melhoramento da nossa catedral do andebol "O Flávio Sá Leite"! Desde já, permitam-me agradecer ao executivo da Câmara Municipal de Braga todo o apoio e empenho para o desenvolvimento desta obra no mais curto espaço de tempo.

Gostaria ainda de agradecer aos patrocinadores a aposta renovada no ABC, que todos queremos maior; às equipas técnicas, diretores e jogadores a excelente prestação e disponibilidade para repetir e melhorar os êxitos conquistados.

Com trabalho, dedicação, raça e ambição é possível ir mais além!

Contem connosco!

João Luís de Matos Nogueira

Presidente do Conselho de Administração do ABC

**Balanço 2014**

O ano de 2014 em revista

Balanço O ano que agora chega ao fim ficou marcado pelas fortes preocupações em torno do avanço do mar no litoral aveirense. 2014 foi também um ano de mudanças na Diocese de Aveiro, com a saída de D. António Francisco dos Santos para o Porto. O Diário de Aveiro passa em revista os principais acontecimentos dos últimos 12 meses. Textos de Maria José Santana

Janeiro**Avanço do mar provoca estragos no litoral aveirense**

O ano não começou bem para as populações do litoral aveirense, em especial as da praia da Barra (Ílhavo) e do Furadouro (Ovar). O avanço do mar provocou vários estragos e gerou uma onda de preocupação nestas duas localidades. Na Barra, a água do mar acabou, mesmo, por destruir um bar de praia e um passadiço de madeira. No Furadouro, a força do

mar também provocou estragos na marginal da praia. Autarcas, políticos de vários quadrantes e cidadãos foram unânimes em pedir medidas urgentes para a protecção da costa, por parte do Governo. As obras avançaram – condicionando, inclusive, a época balnear de 2014 –, mas há quem desconfie que possam não ter um efeito duradouro e efectivo. ◀

Fevereiro**D. António Francisco dos Santos nomeado Bispo do Porto**

Foi a 21 de Fevereiro que o Papa Francisco nomeou D. António Francisco dos Santos como novo Bispo do Porto. O prelado de 65 anos, Bispo de Aveiro desde 8 de Dezembro de 2006, despedia-se, assim, da Diocese aveirense: “Agora é tempo de partir. Sem vos deixar. Parto de amarras soltas, agradecido por esta Igreja de Aveiro que sirvo e tanto amo. Sei

que vou acompanhado pela amizade, oração e dedicação de todos os aveirenses”. Fevereiro ficou ainda marcado pela divulgação do novo Mapa Judiciário que ditou o encerramento do tribunal de Sever do Vouga. A decisão, que viria a ser implementada no terreno em Setembro, gerou várias críticas naquele concelho do distrito de Aveiro. ◀

Março**Ria de Aveiro ganha 1,6 milhões de euros de investimentos**

A poucos dias do início da Primavera, a zona lagunar aveirense recebeu duas importantes “prendas”: as obras do reforço de margens entre o Chegado e a Ribeira Nova (na Murtosa) e de recuperação do caminho do Praião (entre as freguesias de Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo, no concelho de Ílhavo), foram inauguradas. A primeira intervenção per-

mitiu recuperar o sistema de protecção das margens lagunares naquela zona da Ria de Aveiro, que se encontrava bastante ameaçada pela erosão e pelo risco de cheias. Já a obra realizada em Ílhavo, transformou a antiga servidão agrícola em ciclovia – funcionando como dique para impedir o retorno de água salgada aos campos marginais. ◀

Abril**Auditoria interna revela valor da dívida da Câmara de Aveiro**

O tema já não é novo – tem sido questão recorrente nas últimas disputas autárquicas –, mas, no passado mês de Abril, voltou a estar na ordem do dia. Falamos da situação financeira da Câmara de Aveiro, mais concretamente o valor da dívida da autarquia. A 9 de Abril, foi conhecido o resultado da auditoria interna promovida pelo Executivo liderado por Ribau Esteves,

que apurou um montante de dívida na ordem dos 151 milhões de euros. Segundo foi anunciado na altura, “a dívida formal” atingia os “140 milhões de euros”, aos quais acresciam “11,1 milhões de euros” de dívida não validada. O documento referia ainda que o número de entidades públicas e privadas a quem a Câmara devia dinheiro ascendia a 1.400. ◀

Maio**Alavarium/Love Tiles sagra-se bicampeão nacional na Madeira**

A época 2013/2014 terminou da melhor forma para o Alavarium/Love Tiles, que no dia 31 de Maio se sagrou bicampeão nacional, ao conquistar o segundo título consecutivo na casa do Madeira SAD, formação que detém o maior número de conquistas (12, 11 consecutivas). A formação feminina do clube aveirense voltou a fazer história no Andebol português, con-

trariando assim o favoritismo da equipa madeirense que, naquela época, tinha arrebatado a Taça de Portugal e a Supertaça. Jogadoras, treinadores, dirigentes e adeptos do Alavarium fizeram a merecida festa, após um jogo em que um colectivo fortemente empenhado em voltar a fazer história foi determinante para mais uma brilhante conquista. ◀

Junho**PSP de Santa Maria da Feira ganha uma nova casa**

Depois de vários anos a trabalhar em péssimas condições, a PSP de Santa Maria da Feira ganhou, finalmente, em Junho, uma nova esquadra. Era considerado um dos “piores casos do país”, em termos de instalações da polícia, e acabou por ficar resolvido com a mudança para as instalações (alugadas) situadas na Zona Industrial do Roligo, na freguesia de Es-

pargo, que foi agregada à capital municipal. A PSP da Feira conta com um efectivo de meia centena de elementos, servindo uma população de 14 mil habitantes. Junho ficou ainda marcado pela notícia da candidatura dos ovos moles a património imaterial da Unesco – processo liderado pela APOMA (Associação de Produtores de Ovos Moles de Aveiro). ◀

Julho**D. António Moiteiro nomeado novo Bispo da Diocese de Aveiro**

A 4 de Julho foi conhecido o sucessor de D. António Francisco dos Santos na Diocese de Aveiro. O Papa Francisco nomeou D. António Manuel Moiteiro Ramos como novo Bispo de Aveiro. O prelado, de 58 anos, era Bispo auxiliar da Arquidiocese de Braga e tomou posse diante do Colégio dos Consultores no dia 13 de Setembro. Manuel Moiteiro é natural da freguesia de Aldeia de João Pires, concelho de Pena-

macor, Diocese da Guarda e Distrito de Castelo Branco.

Nas suas primeiras declarações públicas após ser conhecida a nomeação como Bispo de Aveiro, D. António Moiteiro Ramos sublinhou a importância do trabalho pastoral junto “das famílias e dos jovens” e também das comunidades do interior, onde a crise económica e o desemprego se têm feito sentir com mais impacto. ◀

Agosto**Jovens aveirenses homenageiam as míticas motorizadas Casal**

Agosto, mês de férias por excelência, foi a altura escolhida por três jovens aveirenses para fazerem uma viagem de... motorizada desde Aveiro até Bruxelas.

A aventura por si só já seria digna de destaque, mas acabou por merecer a atenção de milhares de seguidores por força da marca e características dos veículos usados pelos jovens para viajar até à Bélgica: três motorizadas

Casal, fabricadas em Aveiro na década de 70 do século passado.

Mais do que uma mera aventura de três amigos, a viagem acabou por se revelar uma verdadeira homenagem a uma marca que diz muito à região de Aveiro. Que o diga João Casal, que fundou a Metalúrgica Casal, no ano de 1964, e que se mostrou emocionado com a iniciativa destes três jovens aveirenses. ◀

Setembro**Julgamento Face Oculta chega ao fim no Tribunal de Aveiro**

A 5 de Setembro foi lida, no Tribunal de Aveiro, a sentença do processo Face Oculta. Chegava, assim, ao fim aquele que foi um dos julgamentos mais longos e mediáticos que decorreram em Portugal – no total, teve 188 sessões ao longo de três anos – e que colocou o tribunal de Aveiro no centro de todas as atenções. E não foram poucos aqueles que vieram a terreiro destacar, de forma positiva, o trabalho

protagonizado pelos investigadores, procuradores e juizes aveirenses.

A começar, desde logo, pelo tempo recorde em que decorreu o julgamento: um processo com 32 arguidos e quase 400 testemunhas, que ficou fechado em menos de três anos. Importa não esquecer que uma das juízas do colectivo suspendeu a sua convalescença num hospital para evitar a anulação do processo. ◀

Outubro**Aveirenses despedem-se do Pavilhão do Alboi**

Foi a confirmação da notícia que já era esperada há algum tempo. O Sport Clube Beira-Mar teve de libertar o Pavilhão do Alboi – que é, há já alguns anos, propriedade de um particular –, no passado mês de Outubro.

A despedida foi feita, na noite de 26 de Outubro, com uma festa que juntou muitos atletas e adeptos auri-negros e que ficou marcada por muito saudosismo. ◀

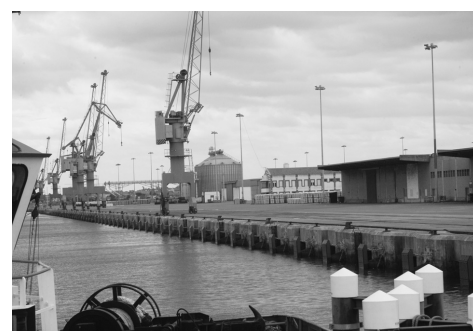
A ordem para abandonar o Pavilhão do Alboi obrigou a que as modalidades do Beira-Mar estejam agora, e por tempo indeterminado, em casas emprestadas. O Futsal transferiu-se para o pavilhão do FC (Futebol Clube) Bom-Sucesso; o Hóquei para o do CENAP (Póvoa do Paço); o Basquetebol e o Andebol para o da Escola João Afonso, e o Boxe e o Judo estão no Estádio Municipal de Aveiro. ◀

Novembro**Associação das Rotas dos Vinhos com presidência bairradina**

O actual presidente da Rota da Bairrada e vice-presidente da Câmara Municipal de Anadia, Jorge Sampaio, foi o escolhido para liderar, nos próximos três anos, a recém-criada Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP). Criada em Maio deste ano, a ARVP tem como missão apoiar as rotas de vinho regionais, organizar toda a oferta existente de enoturismo, nos sectores do vinho e do tu-

risimo, incentivar o trabalho em parceria entre o sector público e o privado e apostar na diversificação e inovação da oferta existente.

A nomeação foi conhecida em Novembro, precisamente no mesmo mês em que se soube que a candidatura da Bairrada a “Cidade Europeia do Vinho 2015” não venceu – a escolha do júri recaiu na candidatura de Reguengos de Monsaraz. ◀

Dezembro**Porto de Aveiro refoça a sua competitividade**

No passado dia 16 de Dezembro, foram descarregadas, no Porto de Aveiro, duas novas gruas destinadas à operação portuária da PTM Ibérica, que pretende movimentar novas cargas e tornar aquele porto mais competitivo. Uma das gruas é adequada à movimentação de contentores, carga geral e granéis, com capacidade de elevação de 104 toneladas e alcance até 48 metros, sendo considerada uma grua de alto rendimento. A outra tem uma

capacidade de elevação de 17 toneladas e alcance máximo de 30 metros.

São boas notícias para a estrutura portuária que, nos últimos tempos, tem vindo a somar conquistas. Em Novembro, a Administração do Porto de Aveiro fez saber que tinha ultrapassado, pela primeira vez na sua história, os 4 milhões de toneladas de mercadorias movimentadas – batendo o “recorde” anual na movimentação de mercadorias estabelecido em 2013. ◀

Oito magníficos. Os portugueses que foram campeões do mundo em 2014

Conquistas. A cavalo, de bicicleta, barco, moto ou patins, com uma prancha ou uma cana de pesca, são os melhores naquilo que fazem

RUI FRIAS

Teresa Almeida fechou o grupo já mesmo perto dos últimos dias do prazo. Nas ondas de Playa Cavanha, uma estância balnear chilena na localidade de Iquique, banhada pelo Pacífico, a portuguesa de 22 anos superou a concorrência e sagrou-se campeã do mundo de *bodyboard*, no passado dia 12 de dezembro. Com essa conquista, juntou-se a uma lista rara com apenas mais sete nomes: Rita Vieira, Bruno Pica da Conceição, Diogo Câmara, Ivo Oliveira, João Cordeiro, José Souto e Vasco Ribeiro.

Provavelmente, muitos destes oito nomes dir-lhe-ão pouco, caro leitor. Não têm, seguramente, a projeção mediática de Cristiano Ronaldo. Mas, tal como o jogador do Real Madrid, são figuras de eleição naquilo que fazem. Mais: são eles os oito campeões mundiais que o desporto português celebrou em 2014, em disciplinas individuais.

Tal como o CR7 – que, apesar de praticar um desporto coletivo, foi distinguido individualmente como Melhor Futebolista do Ano, pela FIFA, em janeiro –, estes “oito magníficos” são os melhores do mundo dentro das respetivas modalidades e/ou categorias etárias. Alguns deles não são sequer profissionais, muitos vivem ainda em casa dos pais e outros talvez nunca farão da modalidade em que são os melhores do mundo o seu “ganha-pão” no futuro. Mas o orgulho de chegar ao topo é impagável. E essa é uma conquista que já ninguém lhes pode negar. Nestas páginas vamos recordar então os maiores feitos individuais do desporto português durante este ano que agora se despede.

Bruno, o arquiteto-cavaleiro
Foi em junho, a fechar a primeira metade do ano, que Portugal celebrou o seu primeiro campeão mundial de 2014. Em Viena de Áustria, o feito coube a Bruno Pica

da Conceição, na pouco divulgada modalidade de equitação do trabalho – modalidade equestre que consiste em simular os exercícios que se faziam no campo quando os cavalos eram utilizados nos trabalhos agrícolas. Com o seu cavalo *Trinco*, este equitador lisboeta, que aos 28 anos se divide profissionalmente entre a paixão pelos cavalos e a arquitetura, conseguiu um feito inédito ao ser o primeiro cavaleiro na história a ganhar as três provas de um Campeonato do Mundo (Dressage, Maneabilidade e Velocidade).

“Foi o ponto alto de um percurso com oito anos, no início do qual adquiri este cavalo já com a intenção de praticar esta disciplina. A partir daí estive em preparação com o Pedro Torres, que é a pessoa com mais títulos em equitação de trabalho em Portugal. E só com oito anos de competição, com muito treino e esforço, é que con-

seguir chegar a este escalão máximo”, retrata ao DN o equitador, que se habituou a montar desde logo em criança mas que teve de adiar o sonho de competição até aos 18 anos, por dificuldades logísticas. “Morava no Barreiro, estudava em Lisboa e queria ter o cavalo em Cascais. Era uma logística complicada. Aos 18 anos o meu pai cumpriu a promessa que me tinha feito e deu-me um carro e um cavalo”, recorda Bruno, que reconhece que esta não é propriamente a modalidade mais acessível, em termos financeiros, para competição. Nem, também, a mais rentável. “Consegui-me ser profissional, como tratador e professor de equitação, mas lá fora é mais fácil”, diz o arquiteto, que calcula em “cerca de 500 euros” os gastos mensais para manter o *Trinco* “em forma”.

Hoje em dia, este campeão do mundo treina “umas três vezes por semana, três horas por dia” e prepara-se para “comprar um cavalo novo, para recomençar o processo” que fez até aqui com o *Trinco*, enquanto espera que a disciplina seja acolhida pela Federação Equestre Internacional para poder vir a ser integrada futuramente no programa olímpico. Até porque “Portugal é uma potência” na equitação de trabalho, muito por culpa da “sorte de ter um cavalo como o lusitano”.

Diogo e o barco de borracha

No final de julho, foi a vez de Diogo Câmara elevar as cores portuguesas ao lugar mais alto do pódio no campeonato do mundo de motonáutica, em Duisburgo, na Alemanha. Aos 18 anos, o jovem nascido nas Caldas da Rainha sagrou-se campeão do mundo na disciplina de Slalom, na Classe 5 da Fórmula Futuro (16-18 anos). Um título que nunca foi propriamente uma obsessão para este adolescente candidato a arquiteto – está no primeiro ano da Faculdade de Arquitetura de Lisboa. Diogo só começou a praticar motonáutica

DESPORTOS COLETIVOS

SELEÇÃO NACIONAL DE ANDEBOL UNIVERSITÁRIO MASCULINO

» Campeão do Mundo Universitário de Andebol

SELEÇÃO NACIONAL SUB-20 MASCULINOS DE HÓQUEI EM PATINS

» Campeão do Mundo de Hóquei em Patins

SELEÇÃO NACIONAL DE TIRO AO VOO – CAMPEÃO DO MUNDO

» Seniores de Tiro ao Voo

SELEÇÃO NACIONAL DE ATLETISMO FEMININO ANDDI (DESPORTO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA)

» Campeão do Mundo Equipas – Pista Coberta

SELEÇÃO NACIONAL DE ATLETISMO MASCULINO ANDDI (DESPORTO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA)

» Campeão do Mundo Equipas – Pista Coberta



VASCO RIBEIRO

» 19 anos » Natural do Estoril » Campeão do mundo júnior em surf » Em outubro, na Ericeira » Começou a praticar aos 6 anos » Surfista profissional



JOÃO CORDEIRO

» 31 anos » Natural de Almancil » Campeão do Mundo Surfcasting – Mar » Em setembro, em França » Começou a praticar aos 14 anos » Motorista



DIOGO CÂMARA

» 18 anos » Natural das Caldas da Rainha » Campeão do Mundo de Motonáutica em Slalom (classe 5)/Fórmula Futuro » Em julho, em Duisburgo (Alemanha) » Começou a praticar aos 14 anos » Estudante de 1º ano de Arquitetura na Univ. Lisboa

“quase por acaso”, aos 14 anos, convidado por “um senhor que praticava isto há mais de 30 anos e me convenceu a experimentar”, mas depois deixou de lado os barcos durante dois anos e meio, nos quais preferiu o futebol.

“Há ano e meio, o meu irmão mais novo, de 9 anos, começou a praticar também e pediu-me para ir a uma prova com ele, em Coruche”, explica ao DN. Diogo ganhou a prova e voltou a dedicar tempo à motonáutica, modalidade em que já tinha sido campeão nacional e 6.º num campeonato da Europa. Em Duisburgo, foi o melhor, entre atletas de oito países, na discipli-

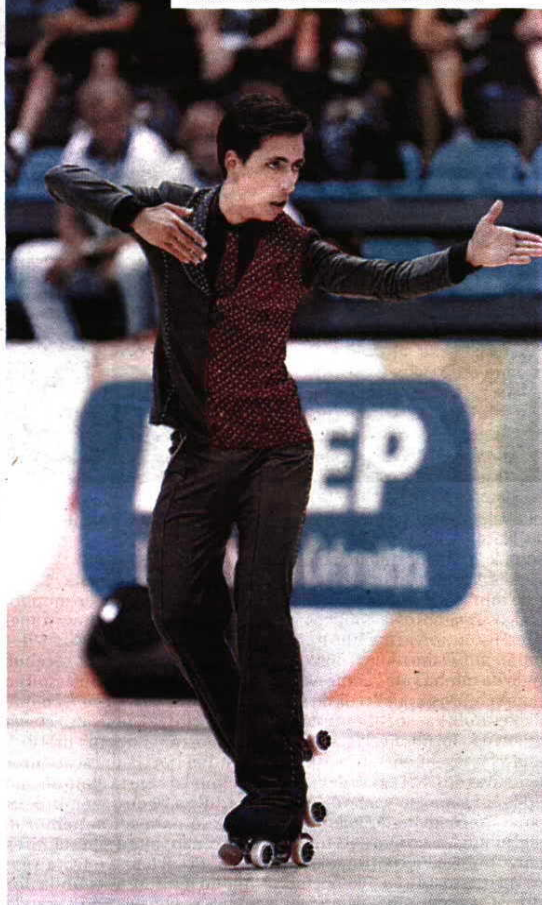
na de *slalom*, “que é a vertente mais rápida, de velocidade”, dos barcos de classe 5, “que são semirrígidos, barcos de borracha com motor de 15 cavalos”. O prémio? “Só uma medalha. Nesta categoria não se recebe nada por ser campeão do mundo. Eu pelo menos não recebi”, diz, para reforçar a ideia de que “em Portugal não dá para fazer vida disto”. Diogo gostava de continuar a fazer motonáutica e até tinha o sonho de chegar à “Fórmula 1” da modalidade, mas isso está descartado: “Requer muito investimento.” Para o ano, vai integrar a classe sénior (PR750) dos barcos semirrígidos, mas a

**BRUNO PICA DA CONCEIÇÃO**

» 28 anos » Natural do Barreiro » Campeão do Mundo de Equitação de Trabalho » Em junho de 2014, em Viena de Áustria » Começou a montar a cavalo aos 5 anos e faz equitação de trabalho desde os 18 » Arquiteto e equitador

**JOSÉ SOUTO**

» 18 anos » Natural do Porto » Campeão do Mundo Júnior de Patinagem Artística em Solo Dance » Em outubro, em Reus (Espanha) » Começou na patinagem aos 4 anos » Estudante de 1º ano de Medicina na Univ. Porto



aposta séria é nos estudos de arquitetura.

Ivo pedalou forte na pista

Nascido no seio de uma família de ciclistas, o mais natural para Ivo Oliveira foi fazer da bicicleta a sua paixão. O pai foi dono de uma equipa e o irmão mais velho, Hélder, é profissional de ciclismo. Ivo e o seu irmão gêmeo, Rui, não fugiram do destino e começaram a dar ao pedal quase desde que aprenderam a andar. Ciclismo a sério, "é desde os sete anos". Em agosto passado, três semanas depois de se ter sagrado campeão da Europa, Ivo conquistou o título de

campeão do mundo júnior na categoria de perseguição em ciclismo de pista, uma vertente descurada em Portugal ao longo dos tempos mas que agora tem nos gêmeos Oliveira os rostos principais de uma aposta recente bem-sucedida.

"Já em cadetes, aos 14/15 anos, fazíamos ciclismo de pista, mas fomos levados a experimentar mais a sério no ano passado." Em boa hora. Na Coreia do Sul, Ivo foi o melhor do que toda a concorrência e deu a Portugal o primeiro título mundial nesta vertente. "Nunca tinha tido o objetivo concreto de ser o melhor do mundo, mas quando a gente trabalha é para sermos os melhores naquilo que fazemos", refere ao DN.

O futuro vai continuar a conciliar a pista com a estrada, agora que Ivo Oliveira se prepara para dar o salto para o profissionalismo, aos 18 anos – terminou o 12.º ano na escola e quer tentar conciliar as bicicletas com um curso superior. "São compatíveis, a pista e a estrada", garante, recorrendo a exemplos conhecidos como o do britânico Bradley Wiggins, que já foi campeão olímpico nas duas vertentes.

Um sonho que alimenta Ivo – "estar nos JO em pista é um objetivo, o topo" –, que diz que não quer ficar por aqui. "Vou continuar a trabalhar para um dia chegar a campeão do mundo de elites", promete, consciente no entanto de que a "a vida não vai ser sempre vitórias".

Se uns tentam o profissionalismo, outros sabem que não há esse futuro

Rita sobre rodas

Outra campeã moldada pelo ambiente familiar foi Rita Vieira. A jovem portuense é filha de um ex-piloto de motocross, tem um irmão campeão nacional de trial e habituou-se a saltar para cima das motos desde bem nova. "Comecei a praticar trial aos oito anos", recorda. "Treínávamos nos montes, em zonas aqui à volta de Gaia, onde moro, ou então em pistas particulares. Por isso, desde pequenina que andar de moto é para mim uma coisa normal."

Normal foi sendo também o currículo de títulos que foi construindo. Campeã nacional de enduro feminina, campeã nacional de trial em femininos e consagrados (mistos), e desde setembro campeã mundial de baixas femininas e júnior (mistos). Um título – o de baixas para mulheres – no qual apostou por influência de um amigo, que lhe pagou a inscrição de "mil e tal euros", confiante de que este seria "um título acessível" e que lhe poderia "abrir mais portas" no futuro.

E se é certo que para ser campeã mundial feminina de baixas Rita Vieira apenas teve de ultrapassar a concorrência séria de duas espanholas, já para ganhar o título de juniores teve de se mostrar

mais hábil e mais rápida com a moto do que vários rapazes da sua idade. Algo a que Rita, aos 20 anos, já está bem habituada. "Os rapazes sempre me desafiaram ao longo dos anos, não gostam de ficar atrás das raparigas. E isso dá até mais gozo", reconhece ao DN.

Agora, a *motard* que suspendeu o curso superior de Design de Moda para perseguir o sonho sobre rodas espera que estes títulos mundiais a ajudem de facto a angariar os apoios de que necessita para completar o orçamento do próximo ano – "60 mil euros", calcula. Para tentar ser "campeã de super enduro e defender o título de baixas".

A tainha do João

Uma tainha de 750 gramas e 48 centímetros, o último peixe que conseguiu pescar no último dia de competição, foi decisiva para dar a João Cordeiro o título mundial de surfcasting, ou pesca de praia, em setembro, em França. Ironias do destino para um filho de caçador. Mas este algarvio de Almancil desviou o foco da carne para o peixe aos 14 anos, quando um tio lhe ofereceu uma cana de pesca e outro um carreto.

"A pesca é um hobby, um desporto", diz ao DN este motorista de carros de turismo, hoje com 31 anos, que nos meses de verão confessa ter alguma dificuldade para conciliar a profissão com a paixão pela pesca, devido ao grande fluxo de turistas no Algarve. "Não dá para viver só da pesca de competição", refere João Cordeiro, para quem o espírito de quem faz da pesca

profissão e o de pescador desportivo "não são muito compatíveis".

No entanto, apesar de não dedicar "o tempo que gostaria" à pesca, João é um dos apenas 24 competidores que integram a elite da primeira divisão do campeonato nacional e graças a ter sido um dos primeiros seis classificados conseguiu o apuramento para a seleção que foi disputar o campeonato do mundo. Aí, "quem entra no campeonato é sempre com o objetivo de ganhar", diz. Mas garante que "nunca tinha pensado em ser campeão do mundo individualmente. Por equipas sim. E já fui duas vezes", conta. Mas foi. E esse é um orgulho imperdível, mesmo que o título não lhe tenha valido nenhum prémio monetário. "Só uma taça. De resto, a única coisa que se ganha é estatuto. Ainda estive a ver com o Instituto de Desporto de Portugal se havia direito a qualquer prémio do Estado, mas só há em competições com mais de 16 países. E neste campeonato do mundo estive com 15", explica ao DN. Um azar que lhe custou "15 mil euros", diz, ele que ainda teve de pagar "uns 200 euros" do seu bolso para ir à competição, "porque a federação não conseguia pagar tudo". Mas

**IVO OLIVEIRA**

» 18 anos » Natural de Gaia
» Campeão do Mundo Júnior de Ciclismo de Pista em Perseguição Individual » Em agosto, na Coreia do Sul » Começou a praticar aos 7 anos » Ciclista profissional

**TERESA ALMEIDA**

» 22 anos » Natural do Vimeiro, Alcobça
» Campeã do mundo de bodyboard » Em Iquique, no Chile » Começou a praticar aos 13 anos
» Bodyboarder profissional

► como "não é o dinheiro" que o faz andar de cana às costas até ao pé do mar, João Cordeiro vai continuar a lançar o isco.

"Para o ano o mundial é aqui na minha zona, no Algarve, e eu como campeão tenho direito garantido a estar presente", revela. E apesar de não conhecer "ninguém que tenha conseguido repetir o título", João, que se habituou a pescar nas praias do Garrão e da Quinta do Lago, quer fazer boa figura. Quem sabe não volta a levantar um robalo de 4 kg, o maior peixe que pescou até hoje.

O panfleto na creche do José

Aos 4 anos, um panfleto de um clube de patinagem no infantário que frequentava em Alfena (Valongo, arredores do Porto) deu aos pais de José Souto a ideia que procuravam para ocupar os tempos livres dos filhos. E foi graças a isso que ele e a irmã Mariana calçaram os patins para experimentar uma modalidade – patinagem artística – da qual se tornou, em outubro, campeão mundial júnior na categoria de solo dance no seu primeiro ano de júnior (e medalha de bronze, com a irmã, em pares), aos 18 anos.

"Até há pouco tempo não tinha propriamente um grande objetivo na modalidade, uma ambição definida, mas a partir de 2009 comecei a levar a patinagem um bocadinho mais a sério e percebi que podia obter alguma coisa se me esforçasse", conta ao DN. E o certo é que desde esse ano José Souto acumula títulos, sejam nacionais, europeus ou agora mundiais, individualmente ou em par com Mariana.

Apesar disso, tem a consciência de que o futuro profissional não

irá muito provavelmente passar pela patinagem, mas sim, espera, pela medicina – é caloiro na Universidade do Porto. "A patinagem é um desporto amador, não é uma atividade rentável. Bem pelo contrário", diz, lembrando o dinheiro gasto com o material (cerca de mil euros pelos patins, além dos diversos fatos para as competições).

Ser campeão do mundo "vale pelo reconhecimento no meio, em Portugal e a nível internacional", diz, porque "de resto não se nota qualquer recompensa". O que lamenta, sobretudo porque Portugal "é uma potência" na modalidade. Mas, já se sabe, "o futebol ocupa o espaço mediático todo". Daqui para a frente, o patinador da Casa do Benfica em Paredes promete apenas "continuar com a patinagem enquanto for possível conciliar". "Sei que posso melhorar e se conseguir revalidar este título, melhor", acrescenta, esperando que o feito conquistado em Reus (Espanha) "dê mais força à possibilidade de cativar alguns *sponsors* e patrocinios".

O ano intenso de Vasco

Este foi um ano recheado de emoções fortes para Vasco Ribeiro. O surfista do Estoril perdeu o patrocinador principal, mas passou o resto do ano a ganhar: o título de campeão nacional, o de campeão europeu júnior e o de campeão mundial também júnior, no final de outubro, na Ericeira. Muito? Sem dúvida. Mas não foi tudo. Aos 19 anos, o português que sucedeu na lista de vencedores juniores ao brasileiro Gabriel Medina, nada menos do que o novo campeão mundial senior, ficou ainda a saber

**RITA VIEIRA**

» 20 anos » Natural do Porto » Campeã do Mundo de Bajas em Motos – Classe Senhora e Júnior » Em setembro, em Idanha-a-Nova » Começou a andar de moto aos 8 anos
» Motociclista profissional

que vai ser pai no próximo ano.

"No início fiquei um bocadinho assustado, mas temos muito apoio da família dela [da namorada, Teresa] e da minha e de todos os nossos amigos. Estamos os dois muito felizes! Estou a viver o sonho neste momento. Estou muito feliz com tudo na minha vida", confessou, numa entrevista publicada no *site* da Red Bull, Vasco Ribeiro, com quem não foi possível falar para esta reportagem, apesar das várias tentativas do DN. Depois de cumprido um assumido "sonho de miúdo", com a conquista do título mundial júnior, Vasco terá pela frente um 2015 exigente, com a mudança na vida pessoal e o foco competitivo nas Qualifying Series, para tentar

a entrada no WCT, a elite do surf mundial.

Teresa na crista da onda

Querer ser a melhor do mundo é aquilo que motiva Teresa Almeida a evoluir no *bodyboard* desde a primeira prancha recebeu aos 13 anos, como confessou em entrevista ao DN a *bodyboarder* do Vimeiro (Alcobça), à chegada a Portugal depois do título mundial ISA (Federação Internacional de Surf) conquistado no Chile a 12 de dezembro. "Se fosse só para ser a melhor do bairro, não valia a pena tanto esforço", diz. E Teresa é agora a melhor do mundo, a segunda portuguesa a consegui-lo na moda-

lidade, depois de Dora Gomes em 1998.

O mar da Nazaré moldou-a. Deu-lhe "um ou outro susto" pelo caminho, mas fortaleceu-lhe os sonhos e o carácter competitivo. "Convém manter sempre respeito face ao mar, mas enfrentando os nossos medos. Só assim se evolui", aponta a *bodyboarder*, que já projeta novas ondas no horizonte. Ser campeã do circuito da Associação de Bodyboarders Profissionais é a maior delas para a jovem Teresa Almeida, que, aos 21 anos, reforça o espírito com que chegou até ao título mundial: "Querer ser cada vez melhor."

É esse o desafio que une estes oito campeões do mundo para 2015.

ID: 57270721

30-12-2014

**Os 8 magníficos portugueses
que foram campeões
do mundo em 2014**

DESPORTO PÁGS. 44 A 46

Rita Vieira, campeã
do mundo de bajas
em motos, na classe
senhora e júnior



Madeirenses na selecção

Três jovens madeirenses estão a participar desde o passado dia 26 de Janeiro no Torneio Internacional Kakygaia de andebol feminino.

Beatriz Sousa, do Club Sports Madeira e Patrícia Morais e Leonor Rodrigues (ambas da Bartolomeu Perestrelo) fazem parte da selecção portuguesa de juniores B neste evento, e tem estado em bom plano.

Nos cinco jogos já realizados e perante adversários do escalão seniores as jovens atletas lusas já conquistaram um total de três vitórias contra duas derrotas.

Nos primeiros encontros Por-

tugal veio a vencer o Académico, por 25-20, o Assomada, por 29-23, e a Académica de Espinho, por 29-23, tendo vindo a perder diante do Alavarium (21-15) e perante o Colégio de Gaia (26-20), este último duelo teve lugar na manhã de ontem.

Hoje as jovens madeirenses despede-se da competição de-
frontando a formação do Lusita-
nos. Em termos de classificação a
selecção nacional, orientada por
Ana Seabra está na corrida pelo
terceiro lugar, já que Colégio de
Gaia e Alavarium discutem o títu-
lo, num encontro marcado para
hoje às 17h30. **P. V. L.**



Beatriz Sousa (CS Madeira) estreou-se na selecção de juniores B.



Quanto ao encontro de ontem à noite, até ao fecho da nossa edição ainda não era conhecido o resultado final.



Elledy Semedo premiado

Benfica batido no último lance

PERMSKIE MEDVEDI

33

BENFICA

32

Fitland XL, Sittard (Holanda)

Árbitros: P. Geraets e R. Geraets (HOL)

PERMSKIE MEDVEDI. O. Popov e A. Mishustin (Gr); K. Voronin, S. Dementyev (1), V. Buzmakov (3), D. Makarov, Y. Omov (10), R. Tcokol (1), D. Bogdanov (5), O. Krivenko (1), I. Soroka (10) e A. Shindin (2).

Treinador: Lev Voronin

BENFICA. Miguel Ferreira e Miguel Moreira (Gr); Javier Borrajan (7), Tiago Ferro (2), Tiago Pereira (1), João Pais (2), Paulo Moreno (2), Ivo Santos, Gonçalo Valério (2), Dario Andrade (1), Elledy Semedo (7), Hugo Lima (2), Flávio Fortes (3) e João Gomes (3).

Treinador: Mariano Ortega

AO INTERVALO 17-15.

Encarnados foram segundos no Limburgse Handbal. Russos ganharam a 2 segundos do fim

MARTA FERNANDES

●●● O Benfica perdeu ontem a final da 27ª edição do Torneio Limburgse Handbal Dagen, na Holanda, frente aos russos do Permskie Medvedi, por 33-32. O golo da vitória russa surgiu de um contra-ataque nos últimos dois segundos, depois

de Elledy Semedo ter tentado passar uma bola, que foi interceptada ao pivô Paulo Moreno. A formação da Rússia entrou mais forte e, só nos últimos dez minutos da primeira parte, os encarnados se aproximaram no marcador. Na segunda parte, o Benfica entrou melhor, virou o resultado e a três minutos do fim venceu por 32-29. Sofreu então quatro golos sem resposta, o último deles fatal. O lateral-esquerdo Elledy Semedo foi eleito o melhor atacante do torneio.



ANDEBOL Portugal venceu o Torneio Internacional Vale do Côa, mas em três confrontos com a Roménia só ganhou um, empatando os restantes

Empate deu o título

PORTUGAL

27

ROMÉNIA

27

Pav. Mun. de Figueira de Castelo Rodrigo
Árbitros: Mário Coutinho e Ramiro Silva

PORTUGAL

Alfredo Quintana Gr/1
Telmo Ferreira Gr
Pedro Portela 3
Pedro Solha 4
Fábio Magalhães 4
Jorge Silva 3
Tiago Rocha 7
Bosko Bjelanovic -
Fábio Vidrigo 1
António Areia -
Rui Silva 1
Ricardo Pesqueira -
Nuno Grilo 2
Nuno Roque 1
Gilberto Duarte nj
João Ferraz nj
Pedro Seabra nj

ROMÉNIA

Adrian Tenghea Gr
Marius Pralea Gr
Stefan Grigoras Gr
Florin Actrinei -
Ionut Ramba -
Daniel Bera 1
Adrian Chirut 1
Albert Cristescu 2
Dragos Soare 3
Gabriel Bujor 2
Dragos Iancu 4
Mihai Asoltanei 1
Falvus Cimpan 1
Denis Grigoras 3
Cristian Fenci 4
Razvan Pavel -
Radu Lazar -
Ciprian Sandru 5

Treinador:
Rolando Freitas

Treinador:
Alihan Omer

Ao intervalo 14-13.

MARTA FERNANDES

●●● O selecionador Rolando Freitas foi fazendo questão de avisar que o importante nos três jogos com a Roménia era “preparar o futuro da seleção”. Por aquilo que foi possível constatar nos últimos três dias, há não só trabalho de casa a efetuar no futuro, como a necessidade de criar maior entrosamento, precavendo esta espécie de passagem de testemunho sem que se corram demasiados riscos.

Após o empate (23-23) no primeiro encontro, no sábado, em Pinhel, Portugal ganhou (27-26) no dia seguinte, em Méda, para ontem, em Figueira de Castelo Rodrigo, encerrar a “cimeira” luso-romena com nova igualdade: 27-27.

Valeu o êxito intermédio



Pedro Portela foi sempre mais veloz do que a defesa romena

17

TIAGO ROCHA GOLEADOR

Pela primeira vez capitão, Tiago Rocha foi o melhor marcador do torneio, com 17 golos (4+6+7) nos três jogos, à frente de Pedro Solha, com 12 (5+3+4)

para definir o campeão do Torneio do Vale do Côa, mas já se sabia que esta Roménia está longe daquela que fez história, nas décadas de 1960 e 1970, com quatro títulos mundiais.

Do jogo de ontem, em que os romenos só conseguiram chegar à vantagem (23-24) quando faltavam pouco mais de cinco minutos para o fim, fica a sensação de que com um pouco mais de pontaria, empenho e velocidade, a Seleção Nacional teria ganho confortavelmente. Mas, quando se poupam indiscutíveis como Gilberto Duarte, tudo é possível...

DECLARAÇÕES



“Fiquei sobretudo satisfeito pelo trabalho realizado”



Rolando Freitas
Selecionador nacional

“Foi um jogo à semelhança dos anteriores, com algum ascendente de Portugal e uma recuperação da Roménia. Fiquei sobretudo satisfeito com o trabalho realizado neste estágio, que permitiu observar outros jogadores e fazer algumas experiências, frente a uma Roménia competitiva.”



27-27

Portugal empata com a Roménia

ANDEBOL No terceiro e último particular com a Roménia, a seleção portuguesa ficou-se por um empate a 27 golos. A equipa lusa prepara os jogos que lhe faltam na fase de qualificação para o Europeu de 2016.



ANDEBOL → PORTUGAL EMPATA E CONQUISTA POR UM GOLO O INTER-MUNICIPAL DO VALE DO CÔA

Consistência em falta

PORTUGAL 27
ROMENIA 27

Ao intervalo: 14-13

Local: Pavilhão de Figueira de Castelo Rodrigo

Árbitros: Mário Coutinho e Ramiro Silva

	GOLS		GOLS
A. Quintana (gr)	1 0	Adrien Tenghe (gr)	0 0
Nuno Roque	1 0	Cristian Fencu	4 0
Fábio Magalhães	4 0	Denis Grigoras	3 1
Jorge Silva	3 0	Dragos Soare	3 0
Pedro Solha	4 0	Daniel Bera	1 0
Pedro Portela	3 0	Dragos Iancu	4 0
Tiago Rocha	7 1	Ciprian Sandru	5 0
Telmo Ferreira (gr)	0 0	Marius Pralea (gr)	0 0
Nuno Grilo	2 0	Stefan Grigoras (gr)	0 0
João Ferraz	0 0	Falvius Cimpan	1 0
Fábio Antunes	1 0	Adrian Chirut	1 0
Rui Silva	1 0	Ionut Ramba	0 1
Ricardo Pesqueira	0 0	Albert Cristescu	2 1
Bosko Bjelanovic	0 0	Gabriel Bujor	2 1
António Areia	0 0	Nihai Asoltanei	1 0
Gilberto Duarte	0 0	Florin Acattinei	0 0
Pedro Seabra	0 0	Razvan Pavel	0 0
		Radu Lazar	0 0

Treinador: Rolando Freitas

Treinador: Aihan Omer

ALEXANDRE REIS

■ A Seleção Nacional despediu-se ontem de Figueira de Castelo Rodrigo e do Torneio Inter-municipal do Vale do Côa com um empate (27-27) frente à Roménia, no terceiro e último duelo com a formação do Leste, após um empate (23-23) e uma vitória (27-26), respetivamente, nos dois particulares anteriores.

O saldo acaba por ser positivo mas por apenas 1 golo, pelo que Portugal tem de melhorar muito a sua consistência de jogo, se quiser regressar às grandes competições de nível internacional, como sejam Mundiais ou Europeus.

Apresentando como maior novidade a titularidade do



GOLEADOR. Pivô Tiago Rocha brilhou no ataque de Portugal

central Nuno Roque (FC Porto) e do lateral-direito Jorge Silva (Anaitasuna, da Liga Asobal), a equipa das quinas deu boa conta de si em largo

Seleção venceu apenas um dos três particulares

período da primeira parte, chegando a deter uma vantagem de 5 golos (12-7).

Com uma defesa 6x0 mui-

to elástica, um contra-ataque eficaz e boa circulação de bola nas ações ofensivas, os pupillos de Rolando Freitas não tiveram dificuldades em criar golos fáceis.

Mas os romenos, já com a lição estudada das partidas anteriores, não se deixaram impressionar e reagiram com defesas abertas (4x2), causando grandes dificuldades na organização de jogo dos portugueses.

A reviravolta no marcador (16-17) acabou por aconte-

“Como em outros jogos, dominámos mas sem controlo do marcador, criando stress no final

ROLANDO FREITAS,
seleccionador nacional

cer no início da segunda parte e, a partir daí, o equilíbrio manteve-se, com as duas equipas a alternarem no comando do marcador, mas a demonstrarem falta de eficácia, de que é exemplo os ata-

ques no último minuto da partida, também por culpa das boas exibições dos dois guarda-redes, como Alfredo Quintana (FC Porto).

No ataque lusitano, distinguiu-se Tiago Rocha (Wisla Plock), com 7 golos, a demonstrar evolução após ingressar na Superliga Polaca.

A Seleção Nacional vai gozar umas curtas férias de passagem de ano, voltando a concentrar-se a 3 de janeiro de 2015, para participar no Torneio do Qatar.

**NA HOLANDA****Encarnados
perdem final**

■ Depois de ter vencido de forma clara (37-25) os russos do Permskie Mevdedi na fase de grupos, o Benfica acabou por ser derrotado (33-32) pelo mesmo adversário na final do Torneio Limburgse Dagen, que decorreu na Holanda. As águias ao intervalo perdiam por 17-15, mas equilibraram, contudo os russos sentenciaram a poucos segundos do fim. □

Consistência em falta no Inter-Municipal do Vale do Côa

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	30-12-2014
Melo:	Record Online	Autores:	Alexandre Reis
URL:	http://www.pt.cision.com/s/?l=41af1bf3		

portugal empata e conquista por um golo o

A Seleção Nacional despediu-se ontem de Figueira de Castelo Rodrigo e do Torneio Inter-municipal do Vale do Côa com um empate (27-27) frente à Roménia, no terceiro e último duelo com a formação do Leste, após um empate (23-23) e uma vitória (27-26), respetivamente, nos dois particulares anteriores.

O saldo acaba por ser positivo mas por apenas 1 golo, pelo que Portugal tem de melhorar muito a sua consistência de jogo, se quiser regressar às grandes competições de nível internacional, como sejam Mundiais ou Europeus.

Apresentando como maior novidade a titularidade do central Nuno Roque (FCPorto) e do lateral-direito Jorge Silva (Anaitasuna, da Liga Asobal), a equipa das quinas deu boa conta de si em largo período da primeira parte, chegando a deter uma vantagem de 5 golos (12-7).

Com uma defesa 6x0 muito elástica, um contra-ataque eficaz e boa circulação de bola nas ações ofensivas, os pupilos de Rolando Freitas não tiveram dificuldades em criar golos fáceis.

Mas os romenos, já com a lição estudada das partidas anteriores, não se deixaram impressionar e reagiram com defesas abertas (4x2), causando grandes dificuldades na organização de jogo dos portugueses.

A reviravolta no marcador (16-17) acabou por acontecer no início da segunda parte e, a partir daí, o equilíbrio manteve-se, com as duas equipas a alternarem no comando do marcador, mas a demonstrarem falta de eficácia, de que é exemplo os ataques no último minuto da partida, também por culpa das boas exibições dos dois guarda-redes, como Alfredo Quintana (FCPorto).

No ataque lusitano, distinguiu-se Tiago Rocha (Wisla Plock), com 7 golos, a demonstrar evolução após ingressar na Superliga Polaca.

A Seleção Nacional vai gozar umas curtas férias de passagem de ano, voltando a concentrar-se a 3 de janeiro de 2015, para participar no Torneio do Qatar.

, 30 dezembro de 2014 02:27

alexandre reis LUSA

Consistência em falta no Inter-Municipal do Vale do Côa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 30-12-2014

Melo: Sábado Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=741e01fa>

30-12-2014 . Record Por alexandre reis - Record A Seleção Nacional despediu-se ontem de Figueira de Castelo Rodrigo e do Torneio Inter-municipal do Vale do Côa com um empate (27-27) frente à Roménia, no terceiro e último duelo com a formação do Leste, após um empate (23-23) e uma vitória (27-26), respetivamente, nos dois particulares anteriores.O saldo acaba por ser positivo mas por apenas 1 golo, pelo que Portugal tem de melhorar muito a sua consistência de jogo, se quiser regressar às grandes competições de nível internacional, como sejam Mundiais ou Europeus.Apresentando como maior novidade a titularidade do central Nuno Roque (FCPorto) e do lateral-direito Jorge Silva (Anaitasuna, da Liga Asobal), a equipa das quinas deu boa conta de si em largo período da primeira parte, chegando a deter uma vantagem de 5 golos (12-7).Com uma defesa 6x0 muito elástica, um contra-ataque eficaz e boa circulação de bola nas ações ofensivas, os pupillos de Rolando Freitas não tiveram dificuldades em criar golos fáceis.Mas os romenos, já com a lição estudada das partidas anteriores, não se deixaram impressionar e reagiram com defesas abertas (4x2), causando grandes dificuldades na organização de jogo dos portugueses.A reviravolta no marcador (16-17) acabou por acontecer no início da segunda parte e, a partir daí, o equilíbrio manteve-se, com as duas equipas a alternarem no comando do marcador, mas a demonstrarem falta de eficácia, de que é exemplo os ataques no último minuto da partida, também por culpa das boas exibições dos dois guarda-redes, como Alfredo Quintana (FCPorto).No ataque lusitano, distinguiu-se Tiago Rocha (Wisla Plock), com 7 golos, a demonstrar evolução após ingressar na Superliga Polaca.A Seleção Nacional vai gozar umas curtas férias de passagem de ano, voltando a concentrar-se a 3 de janeiro de 2015, para participar no Torneio do Qatar.

30-12-2014 . Record



29-12-2014

ANDEBOL: JOGO DE PREPARAÇÃO**Portugal venceu Roménia**

A seleção portuguesa de andebol venceu ontem, por 27-26, a Roménia, no segundo particular, de três, entre as duas equipas, a contar para o Torneio do Vale do Côa, em Mêda, na Guarda.

A equipa portuguesa não entrou da melhor forma no encontro e chegou ao intervalo com uma desvantagem de três golos (10-13), numa primeira parte em que foi sempre obrigada a correr atrás do resultado e chegou a estar a perder por quatro golos (10-6).

No segundo tempo, a seleção romena voltou a entrar forte e adiantou-se ainda mais no marcador, chegando aos seis golos de diferença (13-19), mas os cinco minutos finais do jogo revelaram grande eficácia da equipa portuguesa, que acabou por dar a volta, vencendo por 27-26.

O terceiro e último jogo entre as duas seleções decorre hoje, em Figueira de Castelo Rodrigo, pelas 21h00.

**ANDEBOL: JUVENIS****Águas Santas venceu Torneio de Natal de Fafe**

A equipa do Águas Santas foi a vencedora do Torneio de Natal Cidade de Fafe em andebol masculino juvenis, disputado entre sexta-feira e ontem, ao bater na final o ABC de Braga.

A prova foi organizada pelo AC Fafe, em colaboração com a Associação de Andebol de Braga, e contou com a participação das equipas do AC Fafe, ABC de Braga, CCR Fermentões, CD Xico Andebol, AAPL e Águas Santas. Os resultados dos encontros disputados:

1.ª Jornada

AC Fafe-AAPL	29-24
ABC-CD Xico Andebol	37-30

2.ª e 3.ª jornadas:

CD Xico Andebol-CCR Fermentões	29-20
Águas Santa-AC Fafe	21-20
CCR Fermentões-ABC	23-32
AAPL-Águas Santas	29-29

5.ª e 6.ª lugares:

AAPL-CCR Fermentões	34-20
---------------------------	-------

3.ª e 4.ª lugares

AC Fafe-CD Xico Andebol	20-19
-------------------------------	-------

Final

ABC-Águas Santas	21-23
------------------------	-------



Madeira SAD passa o ano no sexto lugar

Decorridas que estão 15 jornadas do "Nacional" da I Divisão de Andebol Masculino, o Madeira SAD ocupa a sexta posição, com 29 pontos, tantos quantos o Águas Santas, que está no lugar imediatamente acima. À sua frente, as duas equipas têm, sucessivamente, Benfica (38), Sporting (39), ABC (40) e FC Porto

(45). Grande destaque para os "dragões", que somam por vitórias todos os (15) jogos realizados, enquanto que a turma madeirense, orientada por Paulo Fidalgo, acumula cinco vitórias, quatro empates e seis derrotas. A prova será retomada a 10 de janeiro, com o primeiro desafio da 16.ª ronda: Santo

Tirso-Passos Manuel. O "grosso" dos jogos desta jornada terá lugar no dia 14, entre os quais o Madeira SAD-Maia Ismai, às 19 horas no Pavilhão do Funchal. Para esse dia estão marcados ainda os jogos Sporting-Horta, Benfica-Belenenses e Xico Andebol-Águas Santas. O FC Porto-ABC terá lugar no dia 21.



VINAGRETAS

Viste o Lino? – O gabinete de apoio à vereação da Câmara de Coimbra vai passar a ser secretariado por um arqueólogo. Ricardo Garrido Lino, 33 anos de idade, é o escolhido por Manuel Machado para aquele efeito. Licenciado em Arqueologia e História, Ricardo Manuel Lino foi consultor comercial e assessor político, sem que o despacho do presidente da autarquia assinale quem foi coadjuvado pelo futuro secretário do gabinete de apoio à vereação. Com experiência na organização da Queima das Fitas e da Latada da Academia de Coimbra, Ricardo Manuel também esteve ligado à realização de torneios por parte da Federação Académica do Desporto Universitário. Sem ser conhecido ainda pela generalidade dos colegas, Ricardo Manuel tem feito jus à vocação de arqueólogo e lá vai andando incógnito. Mas já há quem tenha ouvido um vereador perguntar a outro: Viste o Lino?

Talvez sim... – Manuel Machado estranhou, esta semana, que a camarada Rosa Reis Marques, na qualidade de vice-presidente da Câmara de Coimbra, haja invocado o nome de Deus. A réplica da vereadora à observação do presidente poderia levar a supor que ela já ingressou nas fileiras da Maçonaria, mas o redactor das Vinagretas julga saber que não. Ainda assim, talvez a edil não saia da praça de 08 de Maio sem cumprir o desiderato...

Sem palavras – A distinção conferida, recentemente, a Mário Campos, pela Ordem dos Médicos, levou o vereador José Belo a felicitar o director do Serviço de Nefrologia do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra. Campos foi autarca pelo PS e Belo foi eleito pelo PSD, mas isso não impede que estejam ligados por profunda amizade, que despontou no tempo em que envergavam a camisola da Académica. Com Manuel Machado momentaneamente ausente da penúltima reunião da Câmara Municipal de Coimbra, na fase do elogio de José Belo a

Mário Campos, a vice-presidente da autarquia, Rosa Reis Marques, primou pelo silêncio. Porque será?

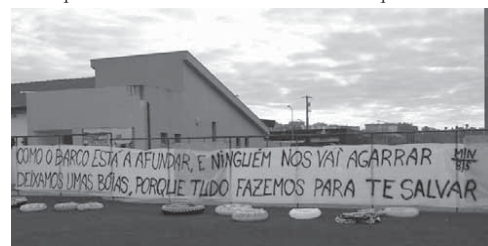
“Proximidade laboral” – O procurador-adjunto Filipe Costa, que preconiza a condenação de Paulo Júlio por eventual prevaricação (vide a pág.02), fez questão, na fase de alegações, de deixar de «carregar nas tintas» acerca do parentesco entre o ex-presidente da Câmara de Penela e um chefe de divisão. Segundo o magistrado do Ministério Público, mais do que o parentesco (primos em sexto grau), foi a “proximidade laboral” a impulsionar a protecção supostamente dada ao funcionário autárquico Mário Duarte. É caso para perguntar se também foi a “proximidade laboral” que levou Filipe Costa a autorizar três inspectores da Polícia Judiciária a consultarem os autos de um inquérito antes de serem constituídos arguidos.

O ónus do tempo – “Não vejo na Constituição da República que a soberania resida no Ministério Público”, afirmou o advogado António Manuel Arnaut, defensor de Paulo Júlio, antigo líder do Município de Penela. António Manuel usou três quartos de hora para alegações, menos 10 minutos do que o magistrado do MP, opinando, com ironia, que “a defesa do indefensável exige mais tempo.”

Treinador de bancada? – Na audiência do julgamento de dois agentes da PSP acusados de furto e associação criminosa, um médico, cuja casa foi alvo de assalto, afirmou haver reconhecido no Tribunal um dos polícias constituídos arguidos, sendo que o outro é primo do clínico por afinidade. Como o depoimento testemunhal de César Fernandes colide com o álibi de Nilton Torrinha, o advogado António Manuel Arnaut estranhou que, no Verão de 2013, a PJ não tenha chamado o médico a identificar o assaltante através de fotografia. Nos corredores do Palácio de Justiça de Coimbra, há quem ache

que a memória de César Fernandes foi espezitada por um treinador de bancada, cujo nome se confunde com o de outro orientador técnico...

Bóias de humor... – Membros da claqué Mancha Negra acabam de recorrer ao humor para lidar com o mau momento da Académica - Futebol SDUQ. Vai daí, puseram umas bóias junto ao campo de treinos do Bolão. Quem precisou, domingo (21), de uma bóia da PSP foi o vice-presidente da Académica/OAF Luís Guilherme Godinho Simões, conhecido (e muito!) por Luís Godinho. Luís Guilherme reagiu a impropérios de sócios da Briosa e a coisa ficou preta para o lado dele. Em Setembro de 2012, por ocasião de um encontro com o Benfica, Luís de Freitas Lobo, comentador da SportTv, imputou a Luís Guilherme uma “atitude deplorável”. A opinião foi expressa quando a estação de televisão mostrou Godinho a criar obstáculos à execução de um lançamento lateral por parte do jogador benfiquista Maxi Pereira. Aparentemente, poderá ter ocorrido mais do que uma colisão protagonizada pelo dirigente da Académica/OAF e pelo futebolista, sendo que Godinho tentou afastar a bola, com um pé, imediatamente antes de Pereira fazer o arremesso manual. Para Luís de Freitas Lobo, Luís Godinho “devia estar completamente fora do futebol”. Queria Lobo dizer que não basta Godinho estar fora das quatro linhas?





Protocolo com a Federação Portuguesa Andebol no Agrupamento Figueira Mar e no Caras Direitas

Alunos do 1.º ciclo das escolas do Serrado, Castelo, Infante D. Pedro e Vila Verde, do Agrupamento de Escolas Figueira Mar, vão beneficiar de um protocolo dedicado à prática de andebol, realizado entre o referido agrupamento, a Federação de Andebol de Portugal (FAP), a Câmara Municipal da Figueira da Foz e o Grupo Caras Direitas. É que, além destas escolas, o andebol vai também chegar duas vezes por semana ao Caras Direitas. A ideia é criar uma equipa para todos os jovens que queiram aderir, independentemente de andarem ou não naqueles estabelecimentos de ensino.

Com este protocolo, a federação portuguesa da modalidade pretende «dar algum ênfase e força ao desporto escolar», salienta José Bento, da FAP. Na prática, esta parceria traduz-se na formação de professores, cedência de material e outro tipo de apoio. Segundo explica José Bento, os agrupamentos do concelho foram convidados, mas «este foi o único que aderiu».

Ora, o diretor do agrupamento argumenta que o andebol «é um desporto que desenvolve várias competências, exige espírito de sacrifício, estimula a amizade e ajuda. Surgiu esta hipótese e nós agarrámo-la», justifica Pedro Mota Curto.

A assinatura do protocolo teve lugar no pavilhão da escola Infante D. Pedro, em Buarcos, onde as crianças viveram a festa do andebol com torneios, exercícios, dança, canto e até uma exibição do grupo «Os Pauliteiros da Serra da Boa Viagem».

Estiveram presente na cerimónia, uma representante do Caras Direitas, o vereador Carlos Monteiro, Mário Bernardes da Associação de Andebol e Augusto Silva da Federação de Andebol.



O protocolo foi celebrado com uma Festa do Andebol